AUTOVIVÊNCIA SUTIL NO VOLUNTARIADO (VOLUNTARIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autovivência sutil no voluntariado* é a situação quase imperceptível, notada pela conscin, homem ou mulher, vinculada à *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), a partir das observações e parapercepções detalhistas, capaz de gerar neopesquisas, autorreflexões pró-evolutivas e recins.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, "eu mesmo; por si próprio". O vocábulo *vivência* procede do idioma Latim, *viventia*, de *vivens*, "vivente", particípio presente de *vivere*, "viver; estar em vida; estar vivo; existir". Surgiu no Século XX. A palavra *sutil* deriva também do idioma Latim, *subtilis*, "sutil; fino; delgado; tênue; miúdo; delicado; exato; escrupuloso; minucioso; simples; preciso". Apareceu no Século XIII. O termo *voluntário* deriva do idioma Latim, *voluntarius*, "que age por vontade própria". Surgiu no Século XV. O vocábulo *voluntariado* apareceu em 1899.

Sinonimologia: 1. Aprendizado sutil no voluntariado. 2. Experiência refinada no voluntariado.

Neologia. As 3 expressões compostas *autovivência sutil no voluntariado*, *miniautovivência sutil no voluntariado* e *megautovivência sutil no voluntariado* são neologismos técnicos da Voluntariologia.

Antonimologia: 1. Ausência de parapercepção no voluntariado. 2. Inaptidão observativa no voluntariado conscienciológico.

Estrangeirismologia: a *alienatio mentis;* o *up* na autoqualificação interassistencial durante e após itinerância interassistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às autovivências cotidianas no voluntariado.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Existem sutilezas conclusivas. Compartilhemos nossas vivências*.

Ortopensatologia: – "Voluntariado: *autodemonstração interassistencial*".

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Voluntariologia; o ato de não banalizar os pensenes captados nas atividades do voluntariado conscienciológico; os ortopensenes; a ortopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade.

Fatologia: o senso observativo refinado; o aprendizado nos detalhes das interrelações; as significâncias nas entrelinhas; a atenção aos gestos, ações e olhares dos compassageiros voluntários; a interassistência do voluntário na condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensio-nal Interassistencial*; a autovivência sutil ao coordenar área específica no início do voluntariado; o afastamento temporário da *Instituição Conscienciocêntrica* devido ao sutil autassédio relacionado à função; os incentivos recebidos dos colegas voluntários oportunizando a evolução pessoal; as minudências de convivialidade no voluntariado apontando recins, temas de verbetes e cursos-livres; o esmero de compartilhar projeto maior junto ao grupo conscienciocêntrico; as autovivências sutis nos encontros anuais do voluntariado fortalecendo laços afetivos grupais; a evidência de fissura no comportamento de colega servindo de espelho à recin pessoal; a expectativa ectópica de conviver sem conflitos ao ingressar no voluntariado; a falta de criticidade ao apontar, intempestivamente, o erro alheio, desamparando o colega; a desatenção ao novo voluntário da IC podendo ocasionar a desistência do mesmo; a insegurança do voluntário na exposição de ideias;

a frequente hesitação frente à docência e escrita; a insciência do voluntário quanto às autopesquisas e recins estagnando a autevolução; a *expertise* do jovem voluntário facilitador nos projetos da IC por meio de atuações sutis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a observação acurada do amparo de função no voluntariado associado à autopesquisa, escrita e docência; a repercutibilidade interassistencial multidimensional do voluntariado; as experiências na tenepes alinhadas às atividades voluntariológicas; a projeção assistida apontando detalhes de traf*a*res atravancadores da qualificação interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo entre voluntários alinhado ao Maximecanismo Multidimensional Interassistencial; o sinergismo assistência do voluntário à IC—assistência da IC ao voluntário otimizando o completismo existencial grupal; o sinergismo autopesquisa-voluntariado; o sinergismo voluntariado-docência-tenepes-autorado.

Principiologia: o princípio da descrença (PD).

Codigologia: a necessidade de coerência entre o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) e as condutas diárias do voluntário conscienciológico.

Teoriologia: a teoria da grupalidade; a teoria da minipeça multidimensional interassistencial; a teoria e prática da aplicação produtiva das potencialidades pessoais; as teorias conscienciológicas vivenciadas no dia a dia do voluntariado.

Tecnologia: a exploração das técnicas energéticas, projetivas e tarísticas; a técnica da convivialidade sadia; a técnica da divisão do trabalho segundo as competências individuais; a técnica de aprender fazendo.

Voluntariologia: a autovivência sutil no voluntariado; os voluntários da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana; o labcon do intermissivista.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Autodesas-sediologia; o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Autorreeducaciologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Voluntariologia.

Efeitologia: os efeitos sadios da autodisponibilidade para trabalhos evolutivos de ponta; o efeito da autopacificação a partir da docência teática; o efeito homeostático e produtivo do encaixe simétrico entre função e expertise no voluntariado; os efeitos recicladores do corpus da Conscienciologia.

Neossinapsologia: as neossinapses a partir da prática interassistencial na IC; as neossinapses formadas na vivência da docência conscienciológica; as neossinapses geradas a partir do voluntariado conscienciológico.

Ciclologia: o ciclo Curso Intermissivo (CI)–voluntariado conscienciocêntrico; o ciclo iniciativa-acabativa essencial nas tarefas do voluntariado; o ciclo de aprendizado ininterrupto do voluntariado semperaprendente; o ciclo virtuoso do voluntariado nas ICs.

Binomiologia: o binômio voluntariado-paravoluntariado; o binômio voluntariado-reciclagem; o binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação coordenadores-voluntários; a interação carreira profissional-voluntariado conscienciológico; a interação voluntário experiente-voluntário jejuno; a interação voluntariado interassistencial-qualificação energética; a interação voluntariado-desperticidade a interação voluntário interassistencial-amparador extrafísico de função; a interação voluntariado-amizades produtivas.

Crescendologia: o crescendo saída voluntária dos holofotes intrafísicos—entrada espontânea nos holofotes extrafísicos; o crescendo voluntariado ativo—especialismo na Conscienciologia—desenvolvimento da autopesquisa—realização da proéxis; o crescendo voluntariado jejuno—

-voluntariado veterano; o crescendo voluntariado-docência conscienciológica-tenepessismo--epicentrismo consciencial-ofiexismo.

Trinomiologia: o trinômio assistente remunerado—assistente voluntário—parassistente; o trinômio carreira profissional—duplismo—voluntariado; o trinômio voluntariado-autopesquisa-interassistência; o trinômio voluntariado-docência-gescon.

Polinomiologia: o polinômio Curso Intermissivo—voluntariado conscienciológico—Cognópolis—Pré-Intermissiologia; o polinômio voluntário-pesquisador-docente-verbetógrafo-autor.

Antagonismologia: o antagonismo obviedade / sutilidade; o antagonismo voluntariado convencional / voluntariado conscienciológico; o antagonismo atenção / dispersão; o antagonismo voluntário interessado / voluntário desinteressado.

Politicologia: a voluntariocracia.

Legislogia: as leis do voluntariado interassistencial.

Filiologia: a abertismo*filia*; a amparo*filia*; a assistencio*filia*; a autexperimento*filia*; a autoreciclo*filia*; a harmonio*filia*; a mentalsomato*filia*; a pacifico*filia*; a sereno*filia*; a voluntario*filia*.

Fobiologia: a erradicação da autexperimento *fobia*; a autos superação da heterocritico *fobia*; a profilaxia da descrencio *fobia*; a eliminação da cosmoetico *fobia*; a remissão da projecio *fobia*; o descarte da profilaxio *fobia*; a supressão da convivio *fobia*.

Sindromologia: a profilaxia da *síndrome da autodesvalorização*; a qualificação assistencial para superar a *síndrome do vampirismo bioenergético*; o combate à *síndrome do antepassado de si mesmo*.

Maniologia: a desconstrução da guru*mania*; a reciclagem das *manias* antievolutivas; o combate diário à *mania* de reclamar; a profilaxia da *mania* de sofrer; o sobrepairamento da *mania* de dramatizar; o transpasse da *mania* de fofocar; a suplantação da *mania* de protelar; a ultrapassagem da *mania* de manipular; o fim da *mania* de pensar mal; a eliminação da *mania* de perseguir.

Holotecologia: a evolucio*teca*; a autexperimento*teca*; a cogno*teca*; a decido*teca*; a descrencio*teca*; a interassistencio*teca*; a pacifico*teca*; a projecio*teca*; a reciclo*teca*; a voluntario*teca*.

Interdisciplinologia: a Voluntariologia; a Automaturologia; a Autevoluciologia; a Autoperimentologia; a Autodecidologia; a Autoperimentologia; a Autoperimentologia; a Autorecinologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin resiliente; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o amparador de si mesmo; o intermissivista; o conscienciólogo; o reciclante existencial; o inversor existencial; o autopesquisador; o tenepessista; o projetor consciente; o verbetógrafo; o voluntário conscienciológico.

Femininologia: a amparadora de si mesma; a intermissivista; a consciencióloga; a reciclante existencial; a inversora existencial; a autopesquisadora; a tenepessista; a projetora consciente; a verbetógrafa; a voluntária conscienciológica.

Hominologia: o Homo sapiens voluntarius; o Homo sapiens conscientiologus; o Homo sapiens vigilans; o Homo sapiens cosmoethicus; o Homo sapiens interassistentialis; o Homo sapiens lucidus; o Homo sapiens activus; o Homo sapiens tenepessista; o Homo sapiens libertus.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*autovivência sutil no voluntariado = aquela percebida nos detalhes ou entrelinhas da atividade na IC, a partir dos sentidos somáticos; a *mega*utovivência sutil no vo-

luntariado = aquela parapercebida nos detalhes ou entrelinhas da atividade na IC, a partir das parapercepções.

Culturologia: a cultura autopesquisística; a cultura da assistencialidade cosmoética; a cultura da autoconscientização multidimensional; a cultura da pacificação interconsciencial.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autovivência sutil no voluntariado, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Aceleração da História Pessoal: Evoluciologia; Homeostático.
- 02. Autobenefício do conscienciólogo: Autevoluciologia; Homeostático.
- 03. Desambição carreirística: Proexologia; Homeostático.
- 04. FEP do intermissivista: Autevoluciologia; Homeostático.
- 05. Ficha evolutiva pessoal: Autevoluciologia; Neutro.
- 06. Holopensene criativo: Heuristicologia; Homeostático.
- 07. Ideia sutil: Heuristicologia; Neutro.
- 08. Instituição Conscienciocêntrica: Conscienciocentrologia; Homeostático.
- 09. Ônus decisório: Holomaturologia; Neutro.
- 10. Priorização da proéxis: Proexologia; Homeostático.
- 11. Sutileza conscienciológica: Mentalsomatologia; Homeostático.
- 12. Sutileza cosmoética: Interassistenciologia; Homeostático.
- 13. Sutileza da decisão: Autopercucienciologia; Neutro.
- 14. Voluntário criativo: Voluntariologia; Homeostático.
- 15. Voluntário da Conscienciologia: Assistenciologia; Homeostático.

AS AUTOVIVÊNCIAS SUTIS NO VOLUNTARIADO SÃO CA-PAZES DE PROMOVER AUTORREFLEXÕES PRÓ-EVOLUTI-VAS RELEVANTES, AUTOPESQUISAS E RECINS CONTI-NUADAS, POTENCIAIS SINALIZADORES DA AUTOPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está lúcido quanto às autovivências sutis no voluntariado? Quais os ganhos perceptíveis desse aprendizado?

Bibliografia Específica:

- 1. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 90, 769, 813, 878, 1.068, 1.182, 1.425 e 1.437.
- 2. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 158, 175, 176, 235, 238,431, 856, 894, 990 e 1.000.
- 3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.715.
- 4. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.;

1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 115, 120, 259, 287, 315, 325 e 347.

- 5. **Idem;** *Nossa Evolução;* revisora Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails;* 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites;* glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 112 e 113.
- 6. **Idem;** *O que é a Conscienciologia*; revisoras Erotides Louly; & Helena Araújo; 184 p.; 100 caps.; 20 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 15 técnicas; 11 testes; 16 *websites*; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 38.
- 7. **Idem;** 700 Experimentos da Conscienciologia; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail;* 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 318.

A. F. S.